



FEA
Diretor
Bios
yocara Brios
Luis
Marias



Orçamento 2019

“É durante as fases de maior adversidade que surgem as grandes oportunidades de se fazer o bem a si mesmo e aos outros.”

Dalai Lama

Peva, Novembro de 2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Amigos de Peva

Sede: Peva

Contribuinte: 502 218 010

Constituição: 01/01/1989

Actividade Principal: Apoio social a pessoas idosas

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Direção
Brás
Carlos
Matias
Joana Brás
ER

CORPOS GERENTES (2015/2019)

Direção

Presidente – José Monteiro Escaleira- Sócio nº25 – Contr. Nº 172426898

Vice-presidente – Manuel António Matias - Sócio nº 10 - Contr. Nº 146277929

Secretário – Andreia Sofia Casimiro Brás - Sócio nº 183 - Contr. Nº 247662330

Tesoureiro – Isabel Maria Oliveira Monteiro - Sócio nº 32 - Contr. Nº 201539551

Conselho Fiscal

Presidente – José Justino Matias - Sócio nº - Contr. Nº.....

1º Vogal – Márcia Helena Lucas Monteiro - Sócio nº 185 – Contr. nº 247780642

2º Vogal – Carlos Manuel Gonçalves Matias - Sócio nº 99 - Contr. Nº 189032600

Assembleia geral

Presidente–Maria Odete Oliveira Monteiro Pereira-Sócio nº 108-Contr.Nº216652626

1º Secretário – Joana Alexandra Casimiro Brás - Sócio nº 182 - Contr. Nº254711642

2º Secretário – António Manuel Garcia Brás - Sócio nº 7 - Contr. Nº161150608

Handwritten signatures and notes:
Blas
Aurea
REP
yosana Brás
Luis
Hedra

2 – PLANO DE ATIVIDADES

Pretende-se com o presente Relatório, dar a conhecer aos sócios as expectativas para o futuro que esta Direção espera alcançar. Este documento, pretende ser um auxiliador dos Órgãos de Gestão da Instituição no sentido de visionarem os objetivos agora definidos e acompanhar a evolução dos mesmos ao longo do ano. Ao planearem-se objetivos, teremos obrigatoriamente de estruturar os recursos para que eles possam ser exequíveis. Iremos analisar as necessidades da Instituição, adequar a sua estrutura à dimensão do serviço prestado, e por isso, a ajuda de todos é fundamental.

2.1. - INTRODUÇÃO

O fator social que mobiliza a atividade desta Associação continua a ser uma responsabilidade à qual ninguém se pode alhear. E em situações de crise económica, maior é a responsabilidade social de Instituições como a nossa em procurar minorar as situações de carência face a evidentes cenários de dificuldade e de pobreza.

Existindo desde 1989, a Associação dos Amigos de Peva, tem como fim principal a promoção do bem-estar social e a melhoria das condições de vida dos utentes que a frequentam. Dispõe, neste momento das seguintes valências:

Valências

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos

Esta resposta social é desenvolvida em equipamento destinado a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas, ou outras, em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

A **ERPI-Lar**, tem os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e /ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "OP.", "3103", "Yocanna Brás", "Márcia", and "Diveira".

- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, com vista à manutenção da autonomia e independência;
- Proporcionar alojamento temporário, como forma de apoio à família;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter-familiar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação.

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

O Centro de Dia tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O SAD tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial a indivíduos e famílias, de modo a contribuir para seu equilíbrio e bem-estar;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;

- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia.

Neste momento, o número médio de utentes, por valência é o seguinte:

Centro de Dia: 5 utentes

(SAD) – Apoio Domiciliário: 46 utentes

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos: 57 utentes

Os recursos humanos (funcionárias) da Instituição encontram-se distribuídas da seguinte forma, por valências:

Centro de Dia: 2 a 4 (variável)

(SAD) – Apoio Domiciliário: 4 a 6 (variável)

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos: 26

É preocupação constante desta Direção em ter tesouraria para fazer face a compromissos e tentar, a todo o custo, não defraudar as expectativas dos sócios e da comunidade em geral.

Apesar das dificuldades, tem-se procurado melhorar a qualidade dos serviços que se prestam sem onerar em demasia os encargos da Instituição, que já são elevados. As maiores dificuldades com que a Instituição se debate, estão relacionadas com a boa gestão das valências, espaços e equipamentos afetos. Para tal, continua a ser prioridade, a formação contínua dos recursos humanos. Também nesta ótica, as ações de investimento a considerar no decorrer do ano serão na área da eficiência energética, através de candidaturas a fundos comunitários (Portugal2020).

A Direção continua a encarar o futuro da Instituição de uma forma muito positiva, dada a estabilidade financeira de que goza, fruto da boa gestão que se tem vindo a praticar.

Com esforço de todos, com disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos melhorar e aumentar os serviços que disponibilizamos aos utentes.

Os principais investimentos que estão projetados para o ano de 2019 estão detalhados na rubrica de investimentos mais adiante

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Bna's", "yocana Bna's", "Lis", "Hátien", and "Olivera".

3. ORÇAMENTO

A projeção da atividade da Associação, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2019.

ESTIMATIVA DE CUSTOS

Será de prever que ocorram oscilações em termos de custos fixos e em certas rubricas poderá suceder que os custos venham mesmo a aumentar consideravelmente. Também foi aqui aplicado o nosso conhecimento de anos anteriores para chegarmos a uma previsão para o ano de 2019.

ESTIMATIVA DE PROVEITOS

Para o ano de 2019, espera-se que se mantenham os acordos com a segurança social com a seguinte repartição:

- ERPI: 57
- SAD: 46
- CENTRO DE DIA: 5

Esperamos conseguir um aumento de 1,5% nas mensalidades em ERPI e 5% no SAD e CD.

Como vem sendo mencionado em Orçamentos anteriores, a comparticipação financeira da Tutela e de possíveis parcerias, é e continuará a ser fundamental para o funcionamento desta Instituição que tem por missão principal a prestação de serviços à comunidade, agora reforçada pela mais recente revisão dos Estatutos, com um raio de ação que se estende a todo o território nacional e nas valências mais diversificadas, por forma a responder às solicitações da comunidade em geral.

4 – EXPLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS RÚBRICAS

CUSTOS

a) Custos com o pessoal e Encargos com a segurança social

Prevêem-se que os custos com o pessoal aumentem em 2019 face ao verificado em 2018, derivado da atualização salarial, reajustamento de carreiras e de eventuais substituições que tenham de se fazer.

Tentamos reconhecer a dedicação incondicional que as colaboradoras têm demonstrado todos os dias ao serviço da instituição e nesse sentido, sempre procuraremos responder, na medida das nossas possibilidades, ao que a lei nos impõe.

A taxa de encargos com a segurança social vai manter-se nos 33,3%.

Também não foi aqui considerada a possibilidade de serem admitidas funcionárias para fazerem face a eventuais substituições que possam surgir em períodos de férias do pessoal efetivo, bem como CEI ou CEI+ e estágios que venham a ser aprovadas pelo IEFP.

Os custos com o pessoal para 2019, deverá rondar os 314.000,00 euros, tendo em conta a atualização salarial feita em 2018.

a.1) Outros custos com o pessoal

Para além dos referidos, não se espera que hajam grandes oscilações para além obviamente de um aumento do Seguro de Acidentes de Trabalho e de ações de formação que as Colaboradoras venham a frequentar.

b) Cálculo das depreciações

As depreciações decorrem do desgaste do equipamento que a instituição tem ao serviço, não sendo de prever grandes oscilações.

c) Discriminação do valor contido em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Os FSE seguem a linha de tendência que vêm seguindo em anos anteriores, não se esperando que em termos globais os valores vão além dos 346.000,00 euros. Os FSE incluem de entre outros os valores pagos à Procatring, serviços de saúde, luz, e material de higiene e de conforto.

Bias *FER* *Yacina Biao* *6/3* *Halter* *Yaf*
Oliveira

Relativamente às refeições fornecidas na instituição, por as mesmas serem fornecidas por um operador externo, os inventários de produtos alimentares, não têm qualquer representatividade no cômputo geral da atividade.

PROVEITOS

Prestações de Serviços

As prestações de serviços da Instituição desdobram-se nas seguintes valências:

Centro de Dia: 5 utentes

(SAD) – Apoio Domiciliário: 46 utentes

ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) - Lar de Idosos: 57 utentes

Subsídios do Estado e de Outras Entidades

Sem dúvida que esta Instituição só consegue alcançar resultados positivos, com os apoios que recebe do exterior, sem os quais seria praticamente impossível manter a atividade.

Da Segurança Social recebemos uma comparticipação financeira média de € 22.000/mês, distribuída pelas várias valências que a Instituição dispõe.

De outras entidades públicas como autarquias, não se prevê apoio relevante.

Com base nas projeções anteriormente feitas, a expectativa para 2019 considerando todo um conjunto de informação já disponível de anos anteriores, permite-nos a seguinte estimativa de receita:

- Mensalidade de utente: 605.000 euros
- Subsídios à exploração: 255.000 euros

Handwritten signatures and initials: Bia's, J. B. B., L. B., J. B. B., J. B. B.

Demonstração de resultados previsual para 2019

		4%	53%	43%
RENDIMENTOS E GASTOS	2019_Estimativa	Centro de Dia	ERPI	Apoio Domiciliário
Vendas e serviços prestados	605.000,00 €	24.200,00 €	320.650,00 €	260.150,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	255.000,00 €	10.200,00 €	135.150,00 €	109.650,00 €
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.400,00 €	56,00 €	742,00 €	602,00 €
Fornecimentos e serviços externos	346.000,00 €	13.840,00 €	183.380,00 €	148.780,00 €
Gastos com pessoal	314.000,00 €	12.560,00 €	166.420,00 €	135.020,00 €
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)				
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões específicas (aumentos/reduções)				
Outras imparidades (perdas/reversões)				
Aumentos/Reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	7.000,00 €	280,00 €	3.710,00 €	3.010,00 €
Outros gastos e perdas	2.500,00 €	100,00 €	1.325,00 €	1.075,00 €
antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	203.100,00 €	8.124,00 €	107.643,00 €	87.333,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	158.000,00 €	6.320,00 €	83.740,00 €	67.940,00 €
operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	45.100,00 €	1.804,00 €	23.903,00 €	19.393,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos	45.100,00 €	1.804,00 €	23.903,00 €	19.393,00 €
Imposto sobre rendimento do período				
Resultado liquido do período	45.100,00 €	1.804,00 €	23.903,00 €	19.393,00 €

TOTAL DE CUSTOS	821.900,00 €
TOTAL DE PROVEITOS	867.000,00 €
RESULTADO PREVISIONAL	45.100,00 €

A concretizarem-se as expectativas deste orçamento, teremos um resultado positivo de 45.100€ que reverterá, tal como em anos anteriores, integralmente para a instituição.

INVESTIMENTOS

Prevêem-se investimentos em equipamentos sociais a serem contemplados em candidatura quer a apoios estatais quer a fundos comunitários, distribuídos pelos seguintes projetos:

Acções de Formação	7.500,00
Elevador/Plataforma elevatória para pessoas de mobilidade reduzida	15.000,00
Monta-cargas	5.000,00
Equipamento de fisioterapia	10.000,00
Eficiência energética (produção para auto-consumo)	30.000,00
Viatura ligeira para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida	30.000,00
Obras de manutenção nos edifícios	15.000,00
Obras de ampliação no edifício ERPI - Construção de espaço de Clausura	20.000,00
Parque de Merendas dos Barrocais	75.000,00
Programa informático de gestão e outros	3.500,00
Acções e actividades animação, de promoção/divulgação	3.500,00
Manutenção de viaturas e equipamentos	10.000,00
Colónia de Férias	250.000,00
	474.500,00

Para fazer face a esta estimativa de investimentos, poderemos contar com recursos próprios no valor de cerca de 200.000,00 euros. O valor remanescente será obtido (se necessário) com recurso a um financiamento bancário. Dizemos, se necessário, caso os investimentos sejam concretizados todos no mesmo ano (2019). Ou ainda através de candidaturas a apoio privado, publico e a fundos comunitários no âmbito do PT2020 ou outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pese embora toda a dinâmica demonstrada e obra feita no terreno, tem-se consciência de que ainda há muito por fazer em termos de melhoria da eficiência dos recursos que temos disponíveis. A integração na equipa de colaboradores qualificados nas diferentes áreas técnicas, é fundamental. Proporcionar formação continua, a todos os colaboradores é uma prioridade para esta Instituição. Perante um quadro económico e financeiro tão complexo, que atinge os setores público, privado, cooperativo e social, é importante que a equipa de colaboradores se mantenha coesa e empenhada, no sentido de contrariar os efeitos nefastos que pairam sobre a sociedade nacional. Continuaremos a procurar todos os meios que nos permitam levar a cabo o desenvolvimento e consolidação da Instituição, bem como encontrar as melhores alternativas financeiras que, de algum modo, possam conferir estabilidade aos recursos que possuímos.

A Direção (data: 4/11/2018)

Presidente

[Handwritten signature]

Vice – presidente

[Handwritten signature]

Secretário

[Handwritten signature]

Tesoureiro

[Handwritten signature]

O conselho Fiscal (data: 18/11/2018)

Presidente

[Handwritten signature]

1º Vogal

[Handwritten signature]

2º Vogal

[Handwritten signature]

A Assembleia Geral (data: 18/11/2018)

Presidente

[Handwritten signature]

1º Secretário

[Handwritten signature]

2º Secretário

[Handwritten signature]

